

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte ÚLTIMA HORA Class.: 693

Data 09/07/84 Pg.: \_\_\_\_\_

## Índios brigam por sertanista na Funai E chamam Jurandy para denunciar Juruna

Bauru. - "Senhor presidente Jurandy. Nós, índios, tamo reunido aqui na Delegacia de Bauru, esperando o senhor. Não precisa ficar com medo. Pode viajar hoje mesmo que ninguém vai brigá com o senhor. Venha com um ajudante, mas sem Mário Juruna, que ele não tem nada com isto. Não queremos também aquele homem da Funai que deu risada no telefone quando tava conversando com o cacique do Icatu. Mas para o senhor não tem perigo. Dama nossa palavra.

Queremo só converal aqui na delegacia. Depois, o senhor volta prá Brasília, tudo bem. Se o avião da Funai não tá aí, venha no avião de passageiro. Se o senhor não chegá até amanhã nós vamos prá Brasília falar com o ministro que também manda na Funai. Vamo falá do delegado com o ministro: O senhor mudou tudo aqui sem perguntá nada prá nós. Vamo dizer também no jornal, em Brasília, que o senhor tem medo de conversá com índio. Ficamo aqui no rádio esperando sua resposta. Não saimo daqui. Assinado: caciques Vanuire, Laranjinha, Icatu, Ivaí, Faxinal, Araribá, Peruíbe, São Jerônimo, Barão de Antônio, Pinhalzinho, Queimadas, Apucarana, outros índios que acompanham os caciques - 180 Índios Canigang, Guarani, Terena e Krenak".

### EXONERAÇÃO

Essa mensagem, transmitida ontem às 13:40h, pelo telégrafo da delegacia ocupada, diretamente à Presidência da Funai, em Brasília, formalizou a convocação ao presidente Jurandy Marcos da Fonseca para comparecer até hoje a Bauru para com os índios discutir a exoneração do delegado, sertanista Álvaro Villas Boas. Ao concederem entrevista, pouco depois de elaborada a mensagem, os caciques reafirmaram que não aceitam a demissão do delegado. Cesarino Onório, da aldeia de Peruíbe, disse que espera o presidente da Funai para lhe dizer que é mentiroso o argumento de que Villas Boas foi demitido, porque não dá assistência aos índios de seu posto.

"Sou contra a mentira que o presidente da Funai usou contra a minha tribo, dizendo que mandamos ofício da população de Peruíbe dizendo palavras contra Álvaro Villas Boas e que ele não dava assistência. Absolutamente

negativo o que foi dito. Quem esteve lá, há dois meses, foi o deputado Mário Juruna e ele que disse que o delegado não mandava mais e não gostava de índio: foi o deputado que falou e ninguém de minha aldeia falou ou assinou nada disso".

Ontem à tarde, chegaram mais índios, da aldeia paranaense de Queimadas, o que eleva para mais de 200, os ocupantes da delegacia, uma casa de oito cômodos. Mesmo assim, não estão ocorrendo problemas de alimentação, higiene ou saúde entre os índios. Eles próprios fazem sua comida e cuidam da limpeza e o único problema de saúde registrado até ontem foi uma forte dor-de-cabeça, de fundo nervoso, sofrida pelo cacique Ademir Pedro, pouco depois de ter ouvido a gargalhada ao telefone quando falava com a Funai, em Brasília.

### DISCIPLINA

Os índios mantêm um rígido esquema de disciplina, em que a única diversão que se permite é assistir televisão num aparelho de 12 polegadas, em preto e branco. Preocupados em tornar mais agradável a estada em Bauru, funcionários da delegacia e dos postos tentaram promover um jogo de futebol, imediatamente cancelado pelos caciques, que lembraram ter viajado a Bauru (alguns viajaram mais de 20h) para tratar de um assunto sério, não de divertimento. Também recusaram o oferecimento de ingressos gratuitos do circo Vostok, que se encontra na cidade, e expulsaram da porta da delegacia um grupo de jovens que, na madrugada de ontem, ali compareceu para fazer uma serenata. Informado, um dos "seresteiros" argumentou: "Nós somos favoráveis ao Mário Juruna", e ouviu como resposta: "E nós somos contra. Sumam daqui".

A indignação é a tônica entre os índios, principalmente contra o deputado Mário Juruna, que, segundo eles, teria tramado para a demissão do delegado Álvaro Villas Boas. Ontem à tarde eles receberam a comunicação de Brasília de que o presidente Jurandy Marcos da Fonseca não havia sido encontrado e que a resposta à mensagem que enviaram seria dada hoje. Mas para hoje esperam a presença do presidente. Se ele não comparecer, marcharão até Brasília.